

## INSTRUÇÕES:

- Leia, com atenção, o tema proposto e elabore a sua Redação, contendo entre 20 (vinte) e 30 (trinta) linhas, mas não ultrapasse os limites da **Folha de Redação**.
- Escreva a sua Redação no espaço reservado ao rascunho e transcreva seu texto na **Folha de Redação**, usando caneta de tinta **azul** ou **preta**.
- Se desejar, coloque um título, cuja linha será incluída entre o limite recomendado.
- Não utilize letra de forma ou de imprensa.

## Será anulada a Redação

- afastada totalmente do tema;
- apresentada sob forma de verso;
- assinada fora do local apropriado ou com qualquer sinal que a identifique;
- escrita a lápis, parcial ou totalmente;
- redigida na Folha de Rascunho;
- construída sobre forma não articulada textualmente (apenas com números, desenhos, palavras soltas etc.)

## Tema da Redação

### I.

Um médico com formação individual humanitária tem maiores chances de considerar o acolhimento, as explicações e abertura para a participação do doente na condução dos rumos da própria doença, compondo uma gestão participativa e corresponsável em relação à enfermidade a ser tratada.

A abrangência do olhar terapêutico, que organiza um real interesse e transforma verdadeiramente a abordagem médico-paciente, talvez seja um remédio para tratar o mecanicismo que ainda permeia, em grande parte, o fazer médico e de outras áreas da saúde, apoiados no excesso de medicalização e tecnologia.

Muito teria a ser dito diante da complexidade e importância do tema; finalizo com uma proposta de Rudolf Steiner (1861-1925) sobre o caminho interior do médico: “O bom médico, aquele que nasce para abraçar essa profissão, deve estar imbuído de tal força de vontade para desvendar distúrbios e necessidades de seus assistidos, que sua presença, por si só, deverá ser curadora!”. Refletir é preciso!

(COSTA, Elaine Marasca Garcia da. **O trabalho médico**: uma responsabilidade social. Disponível em: <<http://www.jornalcruzeiro.com.br/materia/471823/o-trabalho-medico-uma-responsabilidade-social>>. Acesso em: 30 out. 2016. Adaptado).

### II.

Com o surgimento de uma nova medicina, suprida pela ciência e pela tecnologia, a sociedade ocidental passa a exigir que o compromisso médico seja continuamente repensado, revisto e reafirmado. A ética tem se tornado a grande norteadora da atuação médica, e o comprometimento profissional ultrapassa os limites pessoais, fundamentando-se sobre uma sociedade em que pesam a equidade e a igualdade. O médico atua de acordo com códigos éticos determinados pela sua classe, de acordo com normas sociais vigentes, e de acordo com políticas de saúde organizadas para a sua atuação em prol de um conjunto de resultados pretendidos. A medicina se despe da arte que primitivamente a norteava, e o compromisso médico deixa de ser apenas o enfrentamento da doença em si, mas a compreensão ampla da sociedade. A doença deixa de ser vinculada unicamente ao indivíduo e corresponde ao coletivo, tornando-se consequência de toda uma condição de fatores de risco e predisposições emergentes em determinado grupo social.

(RAVEL (pseudônimo). **O médico do século XXI**: compromisso social e responsabilidade compartilhada. Disponível em: <<http://www.crmpr.org.br/imprensa/arquivos/2-lugar-ravel.pdf>>. Acesso em: 30 out. 2016).

A partir de uma reflexão sobre as ideias veiculadas nos fragmentos **I** e **II**, escreva um texto **dissertativo-argumentativo**, na norma-padrão da língua portuguesa, evidenciando **o papel da tecnologia na prática médica, considerando o acesso crescente à informação por todas as classes sociais**, as quais nem sempre se encontram preparadas para a seleção e identificação corretas da confiabilidade das informações recebidas, **e, desse modo, a importância de uma gestão participativa e corresponsável quanto ao enfrentamento da doença a ser tratada, objetivando o êxito do tratamento**.

## Questões de 1 a 30

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

### Questão 1

#### É preciso saber viver

Quem espera que a vida  
Seja feita de ilusão  
Pode até ficar maluco  
Ou morrer na solidão  
É preciso ter cuidado  
Para mais tarde não sofrer  
É preciso saber viver

Toda pedra do caminho  
Você deve retirar  
Numa flor que tem espinhos  
Você pode se arranhar  
Se o bem e o mal existem  
Você pode escolher  
É preciso saber viver

É preciso saber viver  
É preciso saber viver  
É preciso saber viver  
Saber viver

ESTEVEES, Erasmo; BRAGA, Roberto Carlos (Comps.). **É preciso saber viver**. Intérprete: Roberto Carlos. Disponível em: < <https://www.letras.mus.br/roberto-carlos/101459/> >. Acesso em: 20 out. 2016.

De acordo com o poema-canção dos compositores Erasmo Esteves, mais conhecido como Erasmo Carlos, e Roberto Carlos, o ser humano

- A) pensa apenas no momento em que está desfrutando de alegrias, tendo uma visão ilusória da existência, sem nunca se lembrar do porvir e, por isso, nada constrói de duradouro.
- B) precisa estar seguro em situações de conflito a fim de ajudar o outro, mesmo abdicando de seu próprio bem-estar e de sua felicidade, para sentir-se cumpridor do seu dever e pleno diante do seu modo de agir.
- C) deixa-se envolver pela aparência das pessoas sem dar importância à essência, pela conduta inconsequente de amigos na hora da diversão, o que invariavelmente lhe acarreta danos irreversíveis para o amanhã.
- D) deve conhecer a si mesmo e adotar um comportamento operante no presente, fazendo escolhas certas e afastando os obstáculos de seu caminho, para potencializar as chances de evitar sofrimentos futuros e de ser mais feliz.
- E) não pode evitar as adversidades porque elas fazem parte da vida e também o curso de algumas ações diante delas e, assim, passará a viver as consequências desastrosas de suas opções, sem oportunidade de mudar o rumo dos eventos.

### Questões 2 e 3

TEXTO:

Lamentavelmente, é cada vez mais frequente acompanharmos na mídia nacional episódios em que ocorreram faltas lastimáveis de profissionalismo entre

- colegas. A mais recente esteve relacionada com a ausência, por motivo não razoável nem justificável, a plantões, sendo o caso de maior repercussão a ausência de um neurocirurgião a um plantão no Hospital Salgado Filho, no Rio de Janeiro. Ainda que o caso não deva ser discutido sem considerar os problemas de gestão da Secretaria de Saúde do Estado e da própria chefia de plantão e que as informações veiculadas pela mídia não sejam, necessariamente, acuradas, o fato é que são totalmente inaceitáveis as justificativas até agora divulgadas, como ele estar demissionário e/ou a SES não cumprir resolução do Cremerj segundo a qual são necessários dois neurocirurgiões por plantão. E são inaceitáveis também frente ao novo Código de Ética Médica, que prevê, em seu capítulo 3º, artigo 9º, que é vedado ao médico “deixar de comparecer a plantão em horário preestabelecido ou abandoná-lo sem a presença de substituto, salvo por justo impedimento”.

REGO, Sérgio. **O profissionalismo e a formação médica**. Disponível em: < [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-55022012000600001](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022012000600001) >. Acesso em: 19 out. 2016. Revista Brasileira de Educação Médica. Editorial. Adaptado.

### Questão 2

O locutor, nesse trecho do seu artigo, comenta um fato ocorrido em um hospital carioca, envolvendo um profissional de saúde e, diante do que foi veiculado na mídia,

- A) apela para o encadeamento das desculpas apontadas como causa para uma situação complicada, como a que está sendo posta em análise para o público em geral.
- B) recorre à citação de outros episódios de ausência de profissionalismo na área de saúde, objetivando deixar evidente que o ocorrido é algo muito frequente no âmbito hospitalar.
- C) procura entender as justificativas dadas pelo profissional faltoso e apresentadas pelos meios de difusão de informação, a fim de mostrar como o comportamento humano é imprevisível.
- D) traça um parâmetro entre os diferentes argumentos notificados, tentando destacar as dificuldades vivenciadas no dia a dia dos trabalhadores brasileiros que atuam nos diversos campos da Medicina.
- E) refuta as explicações dadas, embasando sua inaceitação dos fatos no que diz o novo Código de Ética Médica quanto à falta de um especialista a seu plantão sem uma razão imperativa para que isso ocorra.

### Questão 3

O recurso linguístico, presente no texto, que está analisado corretamente é o transcrito na alternativa

- A) A expressão “cada vez mais” (l. 1) traduz, como efeito de sentido, a intensidade na reiteração de um fato.
- B) O termo coesivo “Ainda que” (l. 8) explicita uma hipótese relacionada com a discussão envolvendo um neurocirurgião que faltou ao serviço sem justa causa.

- C) A locução “até agora” (l. 13) estabelece o limite espaçotemporal da divulgação das desculpas que foram apresentadas pelo profissional de saúde que negligenciou seu trabalho.
- D) O vocábulo “segundo” (l. 15) tem valor conjuntivo e, nesse caso, expressa uma ressalva ao que foi dito anteriormente.
- E) A palavra “salvo” (l. 21) introduz, no contexto frasal, o que é negado ao médico em relação a seu horário de serviço.

Questões **4 e 5**

TEXTO:



SE O MOSQUITO da dengue... Disponível em: < <http://www.tjac.jus.br/noticias/tjac-lanca-campanha-institucional-contra-dengue-chikungunya-e-zika-virus/> >. Acesso em: 20 out. 2016.

Questão **4**

Essa campanha institucional realizada pelo Governo Federal do Brasil, com o objetivo de inviabilizar o surgimento de novos criadouros de *Aedes Aegypti*, recorre à linguagem verbal e não verbal para a construção de um discurso que

- A) faz um pedido direto à sociedade, instruindo-a quanto às formas de atuar contra um vetor que causa doenças letais, desde que não haja um tratamento adequado em tempo hábil para os infectados.
- B) veicula instruções no sentido de inviabilizar o nascimento do mosquito e sua consequente proliferação, destacando como chance única a faxina do sábado, porque oportuniza um serviço rápido associado à limpeza geral do ambiente doméstico.
- C) registra, de uma forma coloquial para que todos entendam a mensagem que veicula, os métodos recomendados pelos órgãos competentes para erradicar o transmissor de patologias já identificadas como perigosas para a manutenção da saúde humana.
- D) procura mobilizar o público em geral por meio de um jogo de sintagmas verbais que contrapõem uma ação afirmativa a outra negativa, apelando para o bom senso das pessoas e orientando-as como proceder para a consecução da meta a que se destina.
- E) utiliza uma série de recursos visuais, estabelecendo o dia e o tempo em que se torna possível a eliminação de viveiros em residências, sinalizando os locais propícios ao desenvolvimento do agente transmissor do vírus condutor das três enfermidades referidas, sem citar outras.

Questão **5**

“Se o mosquito da dengue pode matar, ele não pode nascer”.

A análise da frase em destaque permite considerar **incorreta** a afirmativa que se faz em

- A) O termo coesivo “Se” introduz a causa que determina o impedimento de o mosquito da dengue nascer.
- B) A locução “da dengue” especifica o substantivo “mosquito”.
- C) A forma verbal “pode” indica possibilidade.
- D) O pronome “ele” recupera a expressão “o mosquito”.
- E) O termo coesivo “não” contrapõe-se a *já*.



CABRAL, Ivan. **Charge**. Disponível em: <<http://www.ivancabral.com/2016/06/charge-do-dia-greve-na-saude.html>>. Acesso em: 20 out. 2016.

O traço humorístico presente na charge deve-se à

- A) praticidade feminina em viabilizar a cura daquele homem que clamava por assistência médica.
- B) ansiedade demonstrada pelo enfermo de libertar-se da dor que o atormentava naquele momento.
- C) sensação transmitida ao doente de que o único jeito de mitigar seu sofrimento seria a clemência divina.
- D) possibilidade de dupla leitura da informação passada por quem atendeu à ligação da mulher no Samu dando outro sentido à mensagem.
- E) insensibilidade do profissional de saúde que simplesmente anuncia não ter socorrista disponível para prestar o atendimento desejado.

Questões 7 e 8

TEXTO:

- Somos muitos Severinos  
iguais em tudo na vida:  
na mesma cabeça grande,  
que a custo é que se equilibra,  
5 no mesmo ventre crescido  
sobre as mesmas pernas finas  
e iguais também porque o sangue  
que usamos tem pouca tinta.  
E se somos Severinos  
10 iguais em tudo na vida,  
morremos de morte igual,  
mesma morte Severina:  
que é a morte de que se morre  
de velhice antes dos trinta,  
15 de emboscada antes dos vinte  
de fome um pouco por dia  
(de fraqueza e de doença  
é que a morte Severina  
ataca em qualquer idade,  
e até gente não nascida).

MELLO NETO, João Cabral de. **Morte e Vida Severina**. Disponível em: <[http://www.portugues.seed.pr.gov.br/arquivos/File/leit\\_online/joao\\_cabral.pdf](http://www.portugues.seed.pr.gov.br/arquivos/File/leit_online/joao_cabral.pdf)>. Acesso em: 23 out. 2016.

Questão 7

Os versos de João Cabral de Mello Neto evidenciam

- A) uma razão contundente, vista nos fatos presenciados, para continuar a sua jornada.
- B) uma denúncia relacionada com as injustiças sociais e com a hostilidade do próprio sertão.
- C) uma forma de mostrar a solidariedade dos simples em contraposição à usura dos abastados.
- D) a vida do camponês do Nordeste posta em tela como forma de enaltecer sua força e determinação.
- E) a personalização de um retirante nordestino que abandona tudo por causa da opressão socioeconômica.



Levando em consideração os conectores usados no texto e seus efeitos de sentido, está correto o que se afirma em

- A) O conectivo “que”, em “que a custo é que se equilibra” (v. 4), apresenta-se com o mesmo valor morfossintático nas duas ocorrências, ao fazer referência a uma característica peculiar do sertanejo.
- B) O articulador “porque”, em “e iguais também porque o sangue” (v. 7), dá sequência às explicações sobre a constituição física comum aos que vivem no sertão nordestino.
- C) O elemento coesivo “se”, em “E se somos Severinos” (v. 9), estabelece a causa determinante da chamada “morte Severina” (v. 12), da qual passa a dar detalhes a seguir.
- D) O termo prepositivo “de”, em “de velhice antes dos trinta” (v. 14), introduz a origem do envelhecimento precoce do homem que vive no sertão do Nordeste, o qual ceifa sua vida prematuramente.
- E) A expressão “é que”, em “é que a morte Severina” (v. 18), possui valor expletivo, nesse caso.

TEXTO:



O BRASIL possui um dos maiores... Disponível em: <<http://entretenimento.band.uol.com.br/aliga/2013/episodio.asp?e=100000639589&id=14724376&t=a-liga-mostra-a-realidade-da-saude-publica-no-brasil>>. Acesso em: 23 out. 2015.

Questão 9

Dos informes veiculados no infográfico depreende-se que

- A) o transplante de órgãos é um procedimento muito oneroso aos cofres públicos, de modo que falta dinheiro para contratar novos especialistas.
- B) o desvio de verbas destinadas a essa área tem gerado uma série de problemas, o que, em lugar de atrair mais profissionais para atender a população, acaba afastando-os.
- C) a carência de médicos no SUS provém, principalmente, do aumento da demanda diante da oferta universal de serviços de saúde a custo zero, promovendo, por sua vez, outros efeitos contrários a seu bom funcionamento.
- D) a crise econômica por que passa o país, pelo fato de já vir demonstrando, há algum tempo, seus efeitos maléficos, é fator determinante da falta de especialista para atender o povo brasileiro com a devida urgência que cada caso requer.
- E) a pressão do Estado sobre as margens de lucro dos fornecedores de produtos farmacêuticos e outros bens necessários ao cumprimento da meta estabelecida pelo governo federal para o Sistema Único de Saúde é a causadora da carência citada pelos usuários.

Questão 10

Nesse infográfico, a composição da frase “De acordo com uma pesquisa realizada pelo IPEA, quase 60% da população brasileira aponta a falta de médicos como o principal problema do SUS” revela

- A) a locução prepositiva “De acordo com” sinalizando uma constatação.
- B) o articulador “pelo” indicando um termo agente.
- C) o vocábulo “quase” expressando a ideia de restrição.
- D) a forma verbal “aponta” indicando uma falha de concordância.
- E) o conector “como” com valor conjuntivo introduzindo uma explicação.

Questões de 11 a 15

TEXTO:

- Sou de um tempo e lugar em que os comboios eram lentos, tão vagarosos, que pareciam arrependidos da viagem. Na estação, não havia despedida. Nada de separação traumática, o golpe definitivo da partida. Tudo era tão lento e esfumado, que se convertia em irrealidade. A despedida como repentina ruptura eu aprendi mais tarde, no meu primeiro aeroporto. Voar é o sonho da própria poesia. Mas o voo tem despesas de afeto muito pouco poéticas.
- 5 Para mim, os modos lentos do comboio não resultavam de incapacidade motora. Eram, sim, gentileza. Uma afabilidade para com essas pequenas mortes, que são as despedidas.
- 10 Algo me ficou desse estacionamento de alma, como se eu ganhasse residência perene nas velhas estações

de todo o mundo. Afinal, essa contemplação me trouxe como que um irreparável vício: ter um banco de madeira onde eu possa ver desfilar pessoas em flagrante viagem.

COUTO, Mia. **Riso – sonhos não envelhecem**. Disponível em: <<http://ricardorisoblogspot.com.br/2008/04/mia-couto-crnica.html>>. Acesso em: 24 out. 2016. Adaptado.

Questão 11

Esse fragmento de um conto de Mia Couto evidencia

- A) a rejeição às despedidas porque elas simbolizam a própria morte e deixam traumas irreparáveis.
- B) o prazer incontido do narrador-personagem de observar o vai e vem característico das estações ferroviárias.
- C) a contemplação dos movimentos urbanos como uma maneira de dissipar a solidão e a dor por uma perda amorosa.
- D) a capacidade que têm algumas pessoas de supervalorizar as banalidades do dia a dia, transformando-as em diversão.
- E) a sensação dolorosa causada pela separação motivando uma atitude contemplativa como forma de recuperar o passado.

Questão 12

Em sua composição, o texto apresenta

- A) uso de recursos metafóricos e prosopopeicos.
- B) ausência de juízo de valor sobre o assunto enfocado.
- C) parágrafos curtos construídos em linguagem coloquial.
- D) predomínio de constatações no desenvolvimento do discurso.
- E) formas verbais flexionadas apenas no presente e no imperfeito do indicativo.

Questão 13

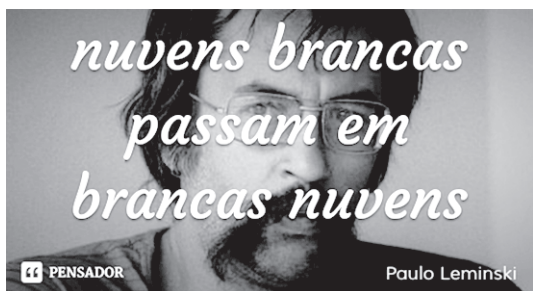
Expressam **diferentes** ideias os termos destacados nos fragmentos transcritos em

- A) “os comboios eram lentos, **tão** vagarosos” (l. 1-2) e “Tudo era **tão** lento e esfumado” (l. 4-5).
- B) “**que** pareciam arrependidos da viagem.” (l. 2-3) e “**que** se convertia em irrealidade.” (l. 5).
- C) “**Para** mim” (l. 10) e “Uma afabilidade **para** com essas pequenas mortes” (l. 12-13).
- D) “Algo me ficou desse estacionamento **de** alma” (l. 14) e “ter um banco **de** madeira” (l. 17).
- E) “**como** se eu ganhasse residência perene” (l. 14-15) e “me trouxe **como** que um irreparável vício” (l. 16-17).

Questão 14

Sobre o termo coesivo “Mas”, em “Mas o voo tem despesas de afeto muito pouco poéticas.” (l. 8-9), é correto afirmar:

- A) Ressalta a ideia veiculada no período anterior.
- B) Destaca uma compensação decorrente do que foi dito antes.
- C) Insere, no contexto, uma ressalva em relação à afirmação antecedente.
- D) Assinala uma oposição relacionada com o pensamento anteriormente expresso.
- E) Acrescenta um ponto de vista que contradiz o conceito enunciado primeiramente.



LEMINSKI, Paulo. **Haicai**. Disponível em: <[https://pensador.uol.com.br/haicai\\_paulo\\_leminski/](https://pensador.uol.com.br/haicai_paulo_leminski/)>. Acesso em: 27 out. 2016.

No jogo de palavras presente nesse haicai, a transposição do adjetivo “brancas” para antes de “nuvens” gera no contexto, como efeito de sentido, a ideia de que

- A) o tom inicial da cor citada desaparece por completo.
- B) a beleza da brancura das nuvens deixa de ser notada.
- C) um aspecto sombrio toma conta da camada de ar que envolve a Terra.
- D) uma alteração na tonalidade da coloração das nuvens passa a ser evidenciada.
- E) as pequenas partículas de água suspensas na atmosfera caem em forma de chuva.

Questões de 16 a 19

TEXTO:

Aparentemente, nas últimas décadas, a depressão se tornou uma doença muito comum. Será que somos mais tristes que nossos pais e antepassados próximos? Acredito que não. As más línguas dizem que a depressão foi promovida como doença pelas indústrias farmacêuticas, quando encontraram um remédio que podiam comercializar para “curá-la”. Mas isso seria o de menos. É mais importante notar que a depressão se tornou uma doença tão relevante (pelo número de doentes e pela gravidade do sofrimento) porque ela é um pecado contra o espírito do tempo. Quem se deprime não pega peixes e ainda menos sobe no bonde andando.

Será que vamos conseguir transformar também a tristeza infantil num pecado?

- 5
  - 10
  - 15
  - 20
- Claro que sim. Aliás, amanhã, quando seu filho voltar da escola, além de verificar se ele não está com frieiras, veja também se ele não pegou uma deprê. E, se for o caso, dê um castigo, pois, afinal, como é que ele ousa fazer cara feia quando acabamos de lhe comprar um *game boy*? Ora! E, se o castigo não bastar, pílulas e terapia nele. Qualquer coisa para evitar admitir que a infância não é nenhum paraíso.

CALLIGARIS, Contardo. **O direito à tristeza**. Disponível em: <<http://www.psicologiasdobrasil.com.br/contardo-calligaris-pelo-direito-tristeza/>>. Acesso em: 27 out. 2016. Adaptado.

Do ponto vista temático, Contardo Calligaris nega a

- A) ideologia moderna de que a infância é essencialmente uma fase feliz.
- B) depressão como uma enfermidade que merece cuidados terapêuticos.

- C) concepção de pecado como padrão de perfeição estabelecido por Deus.
- D) ideia de que o homem moderno é menos triste do que seus antepassados próximos.
- E) existência de pressão familiar para que suas crianças sempre demonstrem felicidade.

A figura de linguagem que se destaca nesse texto é a

- A) antítese, uma vez que contrapõe a tristeza do passado à alegria do presente.
- B) metonímia, por tomar a criança como parte de um todo social que simula estar feliz.
- C) ironia, com a intenção de criticar a dissimulação reinante na sociedade contemporânea.
- D) sinestesia, porque, em certas expressões, aparecem sensações percebidas por diferentes órgãos do sentido.
- E) paradoxo, pela contradição existente entre as ideias emitidas sobre os cuidados familiares com os filhos menores.

Os articuladores “pelas” (l. 5), “pelo” (l. 9) e “pela” (l. 10) introduzem, no contexto de que fazem parte, respectivamente,

- A) um meio, um motivo e um modo.
- B) um termo agente, uma causa e uma causa.
- C) uma origem, uma explicação e um assunto.
- D) uma indicação de autoria, um conteúdo e um fundamento.
- E) uma referência, uma indefinição numérica e uma especialidade.

O fragmento em que a partícula “se” introduz uma oração subordinada substantiva é o citado em

- A) “a depressão se tornou uma doença muito comum.” (l. 1-2).
- B) “Quem se deprime não pega peixes” (l. 11-12).
- C) “além de verificar se ele não está com frieiras” (l. 16).
- D) “E, se for o caso, dê um castigo” (l. 17-18).
- E) “E, se o castigo não bastar” (l. 20).



VAN RIJN, Rembrandt Harmenszoon. **A lição de anatomia do Dr. Tulp**. 1632. 1 original de arte, óleo sobre tela, 1,70m x 2,16m. Museu Maurithshuis, Haia, Holanda. Disponível em: <<http://medicineisart.blogspot.com.br/2010/06/sete-curiosidades-na-licao-de-anatomia.html>>. Acesso em: 27 out. 2016.



A tela de Rembrandt van Rijn, intitulada “A lição de anatomia do Dr. Tulp”, mostra

- I. a dissecação do braço esquerdo de um cadáver, observado atentamente pela plateia.
- II. um dos alunos com uma folha de papel com anotações certamente associadas ao evento.
- III. a fisionomia de todos, inclusive a do morto, uns demonstrando mais curiosidade que outros.
- IV. o braço dissecado maior que o outro denunciando que não fazia parte daquele mesmo cadáver.
- V. os tendões levantados por uma pinça a fim de realçar a sua importância em relação aos demais.

A alternativa em que **todas** as afirmações citadas estão corretas é a

- A) I e IV.
- B) II e V.
- C) IV e V.
- D) I, II e III.
- E) II, III e IV.

Questão 21



MALANDRAGY. Tira. Disponível em: < [http://2.bp.blogspot.com/-XWkHR\\_9MI3k/T4xLRRVQsvI/AAAAAAAAArl/yh68BAm99i4/s1600/O+paciente+e+o+m%C3%A9dico.jpg](http://2.bp.blogspot.com/-XWkHR_9MI3k/T4xLRRVQsvI/AAAAAAAAArl/yh68BAm99i4/s1600/O+paciente+e+o+m%C3%A9dico.jpg) >. Acesso em: 27 out. 2016.

O que mais contribui para o efeito humorístico dessa tira é o que se declara em

- A) A preocupação médica em colher dados da pessoa que o procurou para obter um diagnóstico seguro de sua doença.
- B) As perguntas feitas pelo profissional de saúde levando o seu interlocutor a temer uma quebra de sigilo se revelar algo.

- C) A prontidão com que o inquirido responde às indagações sempre com negativas para não se comprometer mais adiante.
- D) O impacto inicial entre o médico e o paciente gerando a insegurança deste quanto à validade de ter confiança naquele.
- E) A afirmativa final daquele que, vendo-se acuado, acaba confessando um vício que põe em xeque tudo que negou antes.

Questões de 22 a 26

TEXTO:

Na semana passada, sugeri a uma pessoa próxima que trocasse a palavra “idosas” por “velhas” em um texto. E fui informada de que era impossível, porque as pessoas sobre as quais ela escrevia se recusavam a ser chamadas de “velhas”: só aceitavam ser “idosas”. Pensei: “roubaram a velhice”. As palavras escolhidas – e mais ainda as que escapam – dizem muito, como Freud já nos alertou há mais de um século. Se testemunharmos uma epidemia de cirurgias plásticas na tentativa da juventude para sempre (até a morte), é óbvio esperar que a língua seja atingida pela mesma ânsia.

Velhice virou terceira idade e, a pior de todas, “melhor idade”. Tenho anunciado a amigos e familiares que, se alguém me disser, em um futuro não tão distante, que estou na “melhor idade”, vou romper meu pacto pessoal de não violência. O mesmo vale para o primeiro que ousar falar comigo no diminutivo, como se eu tivesse voltado a ser criança. Insuportável.

Idoso e palavras afins representam a domesticação da velhice pela língua, a domesticação que já se dá no lugar destinado a eles numa sociedade em que, como disse alguém, “nasce-se adolescente e morre-se adolescente”, mesmo que com 90 anos.

Quando chegar a minha hora, por favor, me chamem de velha. Me sentirei honrada com o reconhecimento da minha força. Sei que estou envelhecendo, testemunho essa passagem no meu corpo e, para o futuro, espero contar com um espírito cada vez mais velho para ter a coragem de encerrar minha travessia com a graça de um espanto.

BRUM, Eliane. Me chamem de velha. **Revista Época**. Disponível em: <<http://revistaepoca.globo.com/Sociedade/eliane-brum/noticia/2012/02/me-chamem-de-velha.html>>. Acesso em: 27 out. 2016.

Questão 22

Segundo Eliene Brum, a velhice

- A) representa um ônus para a nação pela perda da capacidade de trabalho, o que, no mundo capitalista, significa isolamento social e peso para a família.
- B) é rejeitada pela sociedade pós-moderna, que recorre a eufemismos para designá-la e, como acontece com as pessoas na prática, a linguagem acaba sofrendo também uma cirurgia plástica.
- C) constitui a última fase da vida em que os papéis sociais, antes enfrentados e desempenhados com vigor, já não são vistos da mesma forma, razão de se tentar mudar a aparência para viver melhor.



- D) não aceita ser esse um processo natural, marcado por transformações físicas e psicológicas e, assim, procura as formas de rejuvenescimento a fim de não ficar em segundo plano no corpo social.
- E) não passa de um resultado negativo do fluir do tempo, que determina a perda de atributos físicos, gerando uma série de consequências diante dos valores atuais movidos pela estética acima de tudo.

#### Questão 23

Para a composição do texto, a autora

- A) dispensa a coerência entre as ideias por entender que o importante é transmitir sua leitura da realidade em seu entorno.
- B) destaca o processo de envelhecimento do ser humano como algo que incomoda tanto o já envelhecido como o adulto, o jovem e até mesmo a criança.
- C) não faz a separação da própria fala do discurso de qualquer outro enunciador por questões éticas diante da sua maneira destemida de encarar as evidências.
- D) parte de um fato que vivenciou para fazer um comentário crítico sobre a forma com até a linguagem foi atingida pela valorização da estética na contemporaneidade.
- E) relativiza a opinião dos que excluem as pessoas velhas da sociedade por entender que tudo acaba nesta vida, mesmo que até ela se espante com os efeitos da transitoriedade do tempo em seu corpo.

#### Questão 24

No texto, representa uma opinião da voz autoral o fragmento transcrito na alternativa

- A) “Na semana passada, sugeri a uma pessoa próxima que trocasse a palavra ‘idosas’ por ‘velhas’ em um texto.” (l. 1-2).
- B) “E fui informada de que era impossível, porque as pessoas sobre as quais ela escrevia se recusavam a ser chamadas de ‘velhas’: só aceitavam ser ‘idosas.’” (l. 3-5).
- C) “Tenho anunciado a amigos e familiares que, se alguém me disser, em um futuro não tão distante, que estou na ‘melhor idade’, vou romper meu pacto pessoal de não violência.” (l. 13-16).
- D) “Idoso e palavras afins representam a domesticação da velhice pela língua, a domesticação que já se dá no lugar destinado a eles numa sociedade” (l. 19-21).
- E) “‘nasce-se adolescente e morre-se adolescente’” (l. 22-23).

#### Questão 25

Considerando-se os aspectos linguísticos do texto, é correto afirmar que está correta a análise que se faz em

- I. O vocábulo “impossível” (l. 3) foi formado pelo mesmo processo que “reconhecimento” (l. 25) e “encerrar” (l. 29).
- II. O fragmento “como Freud já nos alertou há mais de um século.” (l. 7-8) expressa um pensamento embasado em uma ideia de conformidade.
- III. O elemento coesivo “Se” (l. 8) equivale a *Como* e estabelece a razão dos efeitos projetados na língua a que a voz autoral faz referência a seguir.

- IV. A expressão “de velha” (l. 25) complementa o sentido de “chamem” (l. 24), o mesmo ocorrendo com “me” (l. 24), que está aparece antes da citada forma verbal.
- V. A partícula “Me” (l. 25) deveria estar em posição mesoclítica e não proclítica a “sentirei” (l. 25), conforme a norma-padrão da língua portuguesa.

A alternativa em que **todas** as afirmações citadas estão corretas é a

- A) I e II.
- B) II e IV.
- C) IV e V.
- D) I, III e IV.
- E) II, III e V.

#### Questão 26

Quanto aos sinais de pontuação usados no texto, está correto o que se afirma em

- A) As aspas que destacam “idosas” (l. 2) e “velhas” (l. 2) foram usada com a mesma função das que existe no trecho “roubaram a velhice” (l. 6).
- B) Os dois-pontos que aparecem após “velhas” (l. 5) exercem a mesma função dos que estão colocados depois de “Pensei” (l. 5).
- C) Os travessões que separam “e mais ainda as que escapam” (l. 6-7) podem ser substituídos pelos parênteses que isolam “até a morte” (l. 10) e vice-versa.
- D) As vírgulas que põem em evidência “se alguém me disser” (l. 13-14) têm seu emprego justificado da mesma maneira que aquelas presentes em “Quando chegar a minha hora, por favor, me chamem de velha.” (l. 24-25).
- E) O ponto que encerra a frase terminada com a palavra “força” (l. 26) recebe a mesma denominação e justificativa do que está posto depois do vocábulo “espanto” (l. 30).

#### Questão 27

A vida na fazenda se tornara difícil. Sinha Vitória benzia-se tremendo, manejava o rosário, mexia os beijos rezando rezas desesperadas. Encolhido no banco de copiar, Fabiano espiava a catanga amarela, onde as folhas secas se pulverizavam, trituradas pelos redemoinhos, e os garranchos se torciam, negros, torrados. No céu azul as últimas arribações tinham desaparecido. Pouco a pouco os bichos finavam, devorados pelo carrapato. E Fabiano resistia, pedindo a Deus um milagre.

Mas quando a fazenda se despovoou, viu que tudo estava perdido, combinou a viagem com a mulher, matou o bezerro morrinheiro que possuíam, salgou a carne, largou-se com a família sem se despedir do amo. Não poderia nunca liquidar aquela dívida exagerada. Só lhe restava jogar-se no mundo, como negro fugido.

RAMOS, Graciliano. **Vidas Secas**. São Paulo: Record, 1976. p.123. Fuga, último capítulo.

O fragmento contextualizado na obra permite que se afirme corretamente:

- A) A aspereza da região se agiganta devido ao medo que sentem as personagens de enfrentar tantos perigos para sobreviver.

- B) A peregrinação desse grupo de retirantes pelos confins do sertão nordestino acaba por tornar seus membros insensíveis, descrentes e sem perspectiva de vida.
- C) O sofrimento desses seres apavorados pela hostilidade da paisagem deixa impressa na alma de cada um a consciência de que precisam ser cada vez mais fortes e resistentes a tudo.
- D) Essas pessoas simbolizam todas as demais que convivem com o flagelo da seca e, por isso, falam pouco, pois precisam preservar suas forças para o andar necessário a fim de não morrer cedo.
- E) O aspecto temporal da narrativa está ligado ao tempo peculiar do sertão, pondo, assim, Fabiano e família dependentes do meio ambiente, cujas idas e vindas são reguladas pelo ciclo seca/chuva.

Questão 28

[...] Embora muitas vezes chegue aqui o sussurro da vozinha cativosa a tirar umas trovas que falam de um outro apego mais fundo, como se sua niquelaria não lhe dissesse respeito:

*Enquanto negocie  
vivia sempre assustado,  
pois quem anda com dinheiro  
é por perigos guiado,  
mas nunca sofri por isso,  
sofri por ser namorado.*

Ah, os ressoos abafados que sobem do coração! Honra que custa uma vida! Felipe nunca remiu Maria pra fora do seu pensamento! Mas não podia ir a ela por obrigação de ser homem!

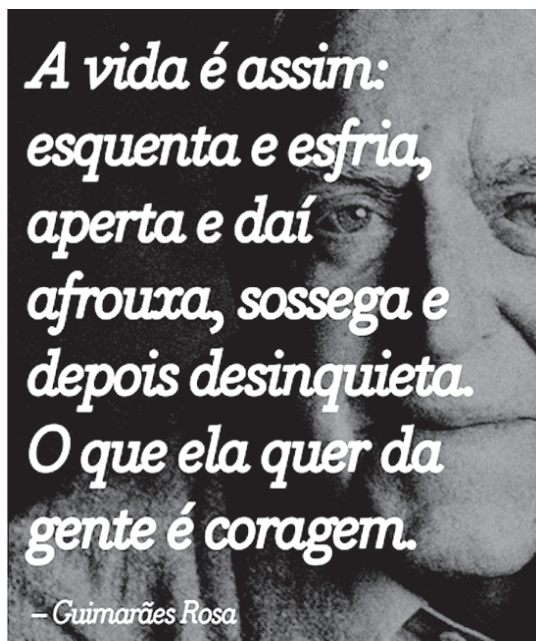
DANTAS, Francisco J. C. **Os desvalidos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012. p. 204.

O trecho em destaque, inserido na obra, permite considerar como **incorreto** afirmar que Felipe

- A) se afastou de Maria Melona por causa das intrigas do sobrinho Coriolano, mas o amor entre eles era verdadeiro.
- B) era uma pessoa que tinha mania por colecionar metais e, por medo de ser roubado, chegava a enterrá-los num caixote.
- C) teve sua vida destruída pela perda da mulher amada, que entra no cangaço, movida, dentre outras razões, pela fé de um dia revê-lo.
- D) nunca chegou a ser encontrado pela esposa que abandonara por um costume regional antigo de ter de preservar a própria honra por ser homem.
- E) acaba abobalhado, a peregrinar pela região, sem destino certo, alvo de zombaria daqueles que nunca imaginaram o sujeito admirado que fora outrora.

Questões 29 e 30

TEXTO:



ROSA, Guimarães. **Frase**. Disponível em: <<http://textosquetocam.tumblr.com/post/85839536814/admnews-a-vida-%C3%A9-assim-esquentada-e-esfria>>. Acesso em: 29 out. 2016.

Para Guimarães Rosa, viver, em síntese, pressupõe

- A) procurar ser feliz de qualquer jeito.
- B) valorizar a própria vida acima de tudo.
- C) enfrentar obstáculos sem jamais desistir.
- D) desfrutar do que se tem e esquecer o impossível.
- E) fechar os olhos para certas situações e seguir em frente.

As figuras de linguagem presentes no discurso do médico e escritor mineiro é a

- I. metáfora, pela comparação implícita entre dois elementos ("vida" e "gente") por causa da semelhança entre eles.
- II. prosopopeia, devido à atribuição de ações típicas do homem a um ser que não é humano ("vida" e "sossega/desinquieta").
- III. aliteração, mediante a repetição de sons consonantais em uma sequência de palavras ("assim/esquenta/esfria").
- IV. hipérbole, porque há o emprego de palavras que expressam um exagero de forma intencional ("esquenta/esfria").
- V. ironia, pelo uso de ideias com significação oposta ao que realmente deseja expressar ("Ela quer da gente é coragem").

A alternativa em que **todas** as afirmações citadas estão corretas é a

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) III e IV.
- D) I, III e V.
- E) II, IV e V.

\* \* \*

## Questões de 31 a 50

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

### Questões de 31 a 36

TEXTO:



Milk from Tasmanian devils could offer up a useful weapon against antibiotic-resistant superbugs, according to Australian researchers. The marsupial's milk contains important peptides that appear to be able to kill hard-to-treat infections, including MRSA.

Experts believe devils evolved this cocktail to help their young grow stronger. The scientists are looking to make new treatments that mimic the peptides. They have scanned the devil's genetic code to find and recreate the infection-fighting compounds, called cathelicidins.

A member of the team, PhD student Emma Peel, said they had found six important peptides. These appear to be similar to peptides in the milk of other marsupials, which means these animals are worth studying too. "Tamar wallabies have eight of these peptides and opossums have 12," she said, adding that studies into koala's milk had now started.

Experts believe marsupials are good to study because their babies have to thrive in a relatively dirty environment. Tasmanian devil mothers give birth after only a few weeks of pregnancy. The tiny offspring then spend the next four months maturing in their mother's pouch.

The Sydney team recreated the six devil peptides that they found and tested them on 25 types of bacteria and six types of fungi. One of the synthetic peptides — Saha-CATH5 — appeared to be particularly effective at killing the superbug methicillin-resistant *Staphylococcus aureus* (MRSA).

Many people carry MRSA on their skin and inside the nose and throat. Most of the time, the infection is harmless. But if it enters the body through an open wound for example, it may cause problems, which is why people staying in hospital are at a higher risk. MRSA is treatable, but only with a combination of antibiotics that can get round the resistance problem.

It also appeared to kill another resistant bug, called Vancomycin-resistant enterococcus, as well as fungi, called *Candida*, which are commonly involved in skin infections.

Experts agree that we urgently need new drugs to fight treatment-resistant infections. A recent study warned that by 2050, superbugs could kill one person every three seconds across the world unless urgent action was taken.

MILK from...Disponível em: <www.bbc.com/news/health-37688385>. Acesso em: 12 out. 2016. Adaptado.

### Questão 31

The text says that the Tasmanian devil milk

- A) can fight infection.
- B) has disappointed scientists.
- C) is not likely to kill superbugs.
- D) is innocuous against *Candida*.
- E) is unable to deal with the MRSA.

### Questão 32

About the Tasmanian devil milk's constitution, the researchers have discovered that it

- A) is low in nutrients.
- B) has no amino acids.
- C) is the same as the koala's.
- D) resembles the one of other marsupials.
- E) has more peptides than other marsupials.

### Questão 33

Marsupials' babies

- A) are rather big when they are born.
- B) are born in the late stages of pregnancy.
- C) must survive in not clean physical conditions.
- D) manage to grow up outside their mother's pouch.
- E) need other kinds of food besides their mothers' milk.

### Questão 34

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

It's stated in the text:

- ( ) The Tasmanian devil's peptides seem to be powerful at destroying the MRSA.
- ( ) The MRSA is a rather common bug among people.
- ( ) A problem with the MRSA is that it is usually lethal.
- ( ) The devils' peptides have proved not to work against fungi.

The correct sequence, from top to bottom, is

- A) T T T T
- B) T F F T
- C) T T F F
- D) F T T F
- E) F F T F

### Questão 35

Experts agree that the danger posed by the indiscriminate use of antibiotics is

- A) decreasing.
- B) easy to be faced.
- C) not serious.
- D) relatively small.
- E) on the rise.



Questão 36

"A recent review warned that, by 2050, superbugs could kill [...] **unless urgent action taken**." (l. 41-43)

The sentence in bold means

- A) if urgent action is taken.
- B) if urgent action wasn't taken.
- C) as long as urgent action is not taken.
- D) whether or not urgent action was taken.
- E) provided that urgent action is not taken.

Questões de 37 a 41

TEXTO:



"One pill. Anything is possible." That was the message advertizing the film *Limitless*. The film tells the story of a writer who takes an experimental drug that allows him to use 100% of his mind. Success, fame and a much-improved hairdo follow. The designer pharmaceutical turns him from being disorganized and unmotivated into someone laser-focused and more confident than any man alive.

But is there any truth in the scenario? Can a little pill impart limitless brain power? Drugs like the one portrayed in the film do exist and they have been found to boost concentration and improve memory, hence the use of the term "smart drugs" to describe them.

Modafinil has been branded a smart drug because of its growing use among UK students to cope with the fatigue of exams. Although it was originally designed to treat narcolepsy — extreme drowsiness and sleep disorders — its ability to increase levels of wakefulness and alertness has given it popularity among a number of groups. It has been used by the military to keep soldiers awake in times of combat and its use is thought to be going up among shift workers, such as nurses, doctors and pilots.

But scientists still do not know exactly how the drug acts in the brain to boost cognition. So it is no real surprise that the use of smart drugs is on the increase. Taking Modafinil may help people do tiring jobs but "it will not turn anyone into Albert Einstein overnight. They don't make you brainier," the researchers say.

These cognitive enhancers are only available via the internet for this purpose and so it is difficult to know how many users exist. "You can never be fully aware of what you are buying, you can't know what's in them or what adverse reactions they might cause or how they fit with other drugs you might be taking," says a DrugScope spokesman.

ROX, Philippa. **One pill...** Disponível em: <[www.bbc.com/news/health-12922451](http://www.bbc.com/news/health-12922451)>. Acesso em: 12 out. 2016. Adaptado.

Questão 37

In the film "Limitless", the inventor of an experimental drug

- A) gives a messy writer the guidelines for a new, successful book.
- B) makes the writer give up taking the miraculous pill.
- C) advises an unsuccessful writer to look for a different, successful activity.
- D) changes an uninspired and untidy writer into a hit.
- E) knows that his pill is not as effective as he first imagined.

Questão 38

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

The drug Modafinil

- ( ) seems to decrease memory's properties.
- ( ) has been widely used by people to upgrade their performance at work.
- ( ) has been normally used to regulate excessive daytime sleepiness.
- ( ) is prohibited by most doctors worldwide.

The correct sequence, from top to bottom, is

- A) T F T F
- B) F T F T
- C) T T F F
- D) F T T F
- E) F T T T

Questão 39

Scientists say that taking Modafinil

- A) is good at reducing cognition.
- B) seems to be quite harmless.
- C) is helpless at improving focus.
- D) can't relieve tiredness and boredom.
- E) won't make you cleverer.

Questão 40

As far as these cognitive drugs are considered, DrugScope says that

- A) it is still not clear how safe they are.
- B) you should have a doctor's prescription before buying them.
- C) the Internet is still the safest place to get them.
- D) all of them have already gone through careful analysis.
- E) they don't seem to have any serious side effects.

Questão 41

Considering language use in the text, it's correct to say:

- A) The conjunction "than" (l. 8) expresses time.
- B) The verb form "do" (l. 11) can be suitably replaced by *really*.
- C) The pronoun "them" (l. 13) refers to "concentration and memory" (l. 12).
- D) The verb form "has been used" (l. 20) describes an action dissociated from present time.
- E) The conjunction "so" (l. 31) expresses comparison.

Questões 42 e 43

TEXTO:

"Any drug can be used successfully, no matter how bad its reputation; and any drug can be abused, no matter how accepted it is. There are no good or bad drugs; there are only good and bad relationships with drugs."

**Andrew Weil**

WEIL, Andrew. **Frase**. Disponível em: <[www.goodreads.com/quotes/536379-any-drug-can-be-used-successfully-no-matter-how-bad](http://www.goodreads.com/quotes/536379-any-drug-can-be-used-successfully-no-matter-how-bad)>. Acesso em: 12 out. 2016.

Questão 42

Considering the use of drugs, Dr. Andrew Weil

- A) is all against them.
- B) says they should be avoided.
- C) thinks they are widely abused.
- D) recommends a sensible use of them.
- E) suggests they should be disregarded.

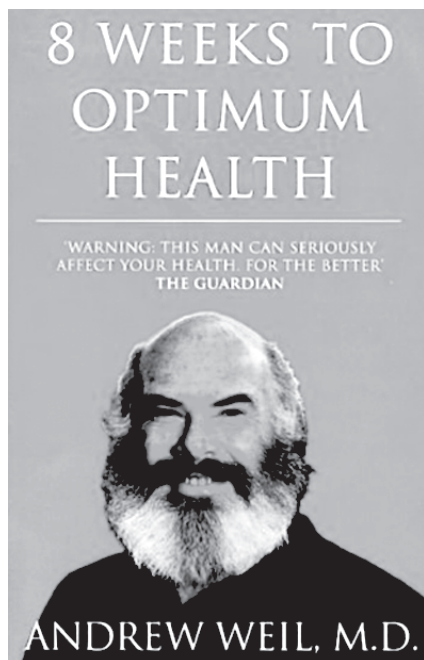
Questão 43

The idiom "no matter" in this text should be understood as

- A) due to.
- B) because of.
- C) irrespective of.
- D) considering.
- E) provided that.

Questões de 44 a 47

TEXTO:



*Eight Weeks to Optimum Health* lays out Weil's week-by-week, step-by-step plan that will keep the body's natural healing system in peak working order. The book's audience is the over-40 crowd. Weil's philosophy is that

5 "most bodies come with warranties for eighty years of productive...trouble-free service, if basic requirements for

preventive maintenance are followed." This book is meant as a guide to such maintenance. Its strength lies in its design, which uses small, easy steps to achieve big changes. For instance, Weil suggests eating broccoli just twice in Week 1, then builds on this to create a complete change of diet by Week 8. Recipes reinforce the message and make it palatable in every sense. Weil also stresses the importance of the holistic approach and includes a simple mental/spiritual component in each week's program. As a physician, Weil is careful to substantiate every claim, and he debunks some of today's more extreme alternative health theories. He also includes chapters outlining the special needs of seniors, children, and people at risk for cancer or cardiovascular disease. Sure to be a winner; libraries should stock many copies.

EIGHT-Weeks to... Disponível em: <<https://www.amazon.ca/Eight-Weeks.../0679447156>>. Acesso em: 12 out. 2016.

Questão 44

Dr. Andrew Weil has become famous for his position about Integrative Medicine.

This text aims to

- A) inform readers about the new book by Dr. Weil.
- B) introduce Dr. Weil to medical students.
- C) promote the publishers of this book.
- D) inform that this is an easier version of a previous book.
- E) war readers that there are only a few copies left of the book.

Questão 45

The target audience of this book is people

- A) no more than forty.
- B) older than forty.
- C) in their late thirties.
- D) as old as forty.
- E) under forty.

Questão 46

In this book, Dr. Weil emphasizes \_\_\_\_\_

The only alternative that **does not complete** this blank correctly is

- A) the importance of preventive measures.
- B) the use of gradual changes in dieting habits.
- C) the point of not dissociating body and mind.
- D) the human body's innate healing capacity.
- E) the importance of new technological discoveries in the medical field.

Questão 47

Considering some current extreme alternative forms of treatments, the text says that Weil

- A) recommends them.
- B) proves they are a myth.
- C) supports all of them.
- D) agrees with their pillars.
- E) refuses to discuss them.

TEXTO:

A smartphone links patients' bodies and doctors' computers, which in turn are connected to the Internet, which in turn is connected to any smartphone anywhere. The new devices could put the management of an individual's internal organs in the hands of every hacker, online scammer, and digital vandal on Earth.

- **Charles C. Mann**

MANN, Charles C. **Mensagem**. Disponível em: <[www.quoteslandia.com/computers-quotes/smartphone-links-earth-charles-c-mann](http://www.quoteslandia.com/computers-quotes/smartphone-links-earth-charles-c-mann)>. Acesso em: 12 out. 2016.

Questão 48

In this quote, Charles C. Mann

- A) praises the benefits of telemedicine.
- B) thinks online resources in the medical field are harmless.
- C) warns patients about dangers posed by online devices.
- D) stresses that the danger of hackers online is exaggerated .
- E) considers the Internet and patient connection profitable.

Questão 49

The correct translation for the expression "in turn" is

- A) às vezes.
- B) ao girar.
- C) no turno.
- D) em torno de.
- E) por sua vez.

Questão 50

In "individual's internal organs", the 's

- A) is the plural ending.
- B) indicates possession.
- C) is the contraction of *is*.
- D) is the contraction of *has*.
- E) is the contraction of *was*.

\* \* \*

## Questões de 31 a 50

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

### Questões de 31 a 35

TEXTO:



CHARLES. **Cartum**. Disponível em: <<http://diariohoy.net/adjuntos/imagenes/000/020/0000020818.jpg>>. Acesso em: 12 out. 2016.

### Questão 31

De la lectura y observación de la viñeta, es correcto afirmar que

- A) el primer día hábil de la semana no habrá clases.
- B) el gobierno está contratando más funcionarios.
- C) los personajes se dedican a la docencia.
- D) los funcionarios no pueden protestar.
- E) el paro ya perjudica a mucha gente.

### Questão 32

En la viñeta, se informa que

- A) todos los sindicatos han decidido enfrentar al gobierno.
- B) las protestas contra el gobierno provienen de todos los ámbitos de la sociedad.
- C) algunas personas critican el comportamiento de las agremiaciones que perjudican a la sociedad.
- D) la huelga de la mayor parte de los sindicatos va a empezar.
- E) los despidos se han incrementados en los últimos días.

### Questão 33

El autor de la viñeta

- A) está de acuerdo con quien quiere hacer huelga.
- B) entiende que algunos trabajadores no quieren sumarse al paro.
- C) muestra que algunos sindicatos están con el gobierno.
- D) juzga que el gobierno puede despedir a quien decida parar.
- E) denuncia al gobierno por hacer acuerdos dudosos con los sindicatos.

### Questão 34

El día de la semana que viene inmediatamente después del lunes es el

- A) viernes.
- B) domingo.
- C) martes.
- D) sábado.
- E) miércoles.

### Questão 35

En la viñeta,

- A) “los gremios” en singular sería *lo gremio*.
- B) “y” tiene valor disyuntivo.
- C) “qué” está acentuado por ser monosílabo.
- D) “porque” expresa finalidad.
- E) “ya” tiene valor temporal.

### Questões de 36 a 43

TEXTO:

#### Tus pensamiento y tú

Cambiar nuestra manera de vivir, disfrutándola más, con mayor paz interna y plenitud, puede ser más sencillo de lo que piensas a través de pensamientos positivos.

- Lo único realmente importante es que internamente,  
5 decides cambiar los pensamientos que generas.

Einstein dijo que todo es energía vibrando en distinta frecuencia, lo que determina la calidad del resultado, de modo que cuando se comprende cabalmente y se actúa en consecuencia, los resultados llegan en cascada.

- 10 Esto no es esoterismo, no es filosofía sacada de la manga; se trata de entender la unión de la ciencia con el espíritu. Son tus pensamientos que generan tus sentimientos y estos, a la vez, tus actitudes y hábitos, todo ello forma tu personalidad. Tú puedes cambiar  
15 pensando de un modo más adecuado, positivo y poderoso.

REYES, J. MANUEL. **Tus pensamiento y tú**. Disponível em: <<http://www.salud180.com/salud-dia-dia/cambia-tu-vida-con-pensamientos-positivos>> Acesso em: 12 out. 2016. Adaptado.

### Questão 36

Es una idea que está presente en el texto

- A) el poder del pensamiento transforma todo tipo de dificultad material y espiritual.
- B) el estilo de vida está definido por la forma de pensar.
- C) la paz interior está subordinada a la forma de encarar los acontecimientos de la vida.
- D) la energía concentrada dentro de cada persona limita la fuerza del pensamiento positivo.
- E) los sentimientos son incompatibles con los pensamientos.



Questão 37

El autor del texto

- A) da la receta adecuada para aprender a cambiar la forma de pensar.
- B) muestra con ejemplos que algunos genios de la humanidad tuvieron éxito gracias al pensamiento positivo.
- C) declara que la filosofía y el esoterismo son formas de vida positivistas.
- D) explica cómo se forma la personalidad de la persona.
- E) está seguro de que pensar positivamente no se logra con tanta facilidad.

Questão 38

*“Lo único realmente importante es que internamente, decidas cambiar los pensamientos que generas.” (l. 4-5)*

Esta afirmación permite concluir que

- A) el mayor error es no atreverse.
- B) la pasividad entraña desequilibrio personal.
- C) la indecisión conduce al fracaso.
- D) la realización de algo viene desde adentro.
- E) la gente que se niega a cambiar suele ser muy infeliz.

Questão 39

La locución “a la vez” (l. 13) expresa

- A) restricción.
- B) disyunción.
- C) contraposición.
- D) consecuencia.
- E) simultaneidad.

Questão 40

La palabra propuesta es un sinónimo de la palabra transcrita en

- A) “sencillo” (l. 2) — fácil.
- B) “cambiar” (l. 5) — ratificar.
- C) “distinta” (l. 6) — notable.
- D) “cabalmente” (l. 8) — informal.
- E) “hábitos” (l. 13) — destrezas.

Questão 41

La expresión “a través de” (l. 3) equivale a

- A) por si acaso.
- B) por intermedio de.
- C) en dirección a.
- D) de hecho.
- E) por cierto.

Questão 42

La locución “de modo que” (l. 7-8) expresa

- A) negación.
- B) oposición.
- C) cópula.
- D) consecuencia.
- E) condición.

Questão 43

Con relación a los aspectos lingüísticos del texto, es correcto afirmar

- A) “Lo” (l. 4) y “los” (l. 5) tienen función determinativa.
- B) “que” (l. 4) y “que” (l. 12) pertenecen a la misma categoría gramatical.
- C) “en cascada” (l. 9) tiene valor modal.
- D) “Esto” (l. 10) corresponde a la forma singular del demostrativo *Estos*.
- E) “tus” (l. 13) funciona como pronombre.

Questões de 44 a 50

TEXTO:

**Miedo al miedo**

El trastorno de pánico es una afección en la cual una persona tiene episodios de miedo o ansiedad intensos que ocurren en forma repentina, a menudo, sin advertencia. Suponga que un día usted está saliendo de su auto para ir al trabajo. En forma repentina, siente opresión en el pecho. El corazón se acelera. Comienza a sentirse mareado y se desmaya. Empieza a atragantarse. Siente como si se estuviera muriendo. ¿Fue su imaginación? No. Lo más probable es que usted haya tenido un ataque de pánico.

Los ataques de pánico pueden durar de minutos a horas. Es posible que solo se produzcan de vez en cuando o que se produzcan con bastante frecuencia. La causa o el “desencadenante” de estos ataques podrían no ser obvios. Por lo general, un diagnóstico de trastorno de pánico se realiza después de que una persona ha experimentado, al menos, dos ataques de pánico que se producen sin motivo y que están seguidos de, al menos, un mes con miedo de que se produzca otro ataque. Los ataques de pánico pueden provocar fobias si no se tratan.

MIEDO al miedo. Disponível em: <<http://es.familydoctor.org/familydoctor/es/diseases-conditions/panic-disorder.html>> Acesso em: 30 out.2016. Adaptado

Questão 44

Tras la lectura del texto, es correcto afirmar que

- A) el ataque de pánico aparece cuando la persona menos lo espera.
- B) cualquier tipo de ansiedad tiende a ser clasificado como síntoma de miedo al miedo.
- C) el estilo de vida intenso deja a las personas más miedosas.
- D) el odio inexplicable e infundado puede producir fobias.
- E) la vida moderna está violenta y la gente más angustiada.

Questão 45

Con relación a los síntomas del ataque de pánico, dice el texto que

- A) se muestran siempre después de momentos de intenso sufrimiento.
- B) pueden ser duraderos y también casuales.
- C) tienen siempre las mismas peculiaridades en cada una de sus manifestaciones.

- D) suelen venir acompañados de ataques fuertes al corazón.
- E) son fruto de la imaginación del individuo.

Questão 46

En el texto hay información segura sobre

- A) el temor a la muerte causa mucho pánico.
- B) las fobias pueden desencadenar el síndrome de pánico.
- C) el miedo a sufrir un ataque de pánico está muy extendido en las grandes ciudades,
- D) la diagnosis del este mal suele ser rápida y decisiva.
- E) las causas que desencadenan el ataque de pánico todavía no están claras.

Questão 47

La locución “a menudo” (l. 3) indica algo que es

- A) diminuto.
- B) frecuente.
- C) inconstante.
- D) raro.
- E) factible.

Questão 48

La expresión “de vez en cuando” (l. 12-13) posee valor

- A) distributivo.
- B) concesivo.
- C) temporal.
- D) causal.
- E) dubitativo.

Questão 49

La forma “al menos” (l. 18-19) podría sustituirse por

- A) a no ser.
- B) mientras menos.
- C) más o menos.
- D) antes de.
- E) por lo menos.

Questão 50

En cuanto a los aspectos lingüísticos del texto, es correcto afirmar:

- A) “sin” (l. 3) indica afirmación.
- B) “usted” (l. 4) es un pronombre personal sujeto de segunda persona del singular.
- C) “solo” (l. 12) está usado como sinónimo de *solitario*.
- D) “otro” (l. 19) desempeña función sustantiva.
- E) “fobias” (l. 20) tiene la misma sílaba tónica que su equivalente portugués.

\* \* \* \* \*